

HORTA ESCOLAR: SENSIBILIZAÇÃO PARA A PRESERVAÇÃO DO AMBIENTE

Ana Beatriz Costa da Silva¹
Ademir Cicero Ramos Melo Junior²
Ana Livia Araújo de Oliveira³
Renato Alves de Lima⁴
Roberto Araújo Sá⁵

INTRODUÇÃO

A Educação Ambiental consiste em um componente curricular essencial na formação escolar, pois promove a formação de cidadãos responsáveis e conscientes com o meio ambiente. Entretanto, em alguns contextos, esse componente é aplicado de forma teórica e superficial, limitando seu significado para os estudantes. Este trabalho foi desenvolvido em um Projeto de Extensão “Ciência Itinerante: do Litoral a Caatinga”, por meio de uma ação extensionista realizada com estudantes do ensino médio de uma escola localizada no agreste pernambucano. A proposta desta atividade surgiu da necessidade de sensibilizar os estudantes acerca da preservação do ambiente e da formação de sujeitos conscientes e ecológicos.

A realização desta atividade foi dividida em momentos teóricos e práticos, discutindo com os estudantes sobre reutilização de garrafas PET, plantio de hortaliças, alimentação saudável e a valorização de práticas sustentáveis. A ação mostrou-se uma ferramenta pedagógica eficaz para trabalhar a Educação Ambiental em ambiente escolar, tratando a Ciência de modo transversal. Assim, pode-se concluir que a horta escolar é um meio significativo para sensibilizar e envolver os estudantes na preservação, conscientização e cuidado com o meio ambiente.

¹ Graduanda do Curso de Química Licenciatura da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, anacosta.silva@ufpe.br;

² Graduado pelo Curso de Química Licenciatura da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, ademir.crmelo@ufpe.br;

³ Graduanda do Curso de Química Licenciatura da Universidade Estadual de Pernambuco - UFPE, analivia.oliveira@ufpe.br;

⁴ Mestre em Educação Ensino de Ciências e Matemática - UFPE, renatolima0441@gmail.com;

⁵ Doutor em Química pelo Programa de Pós-Graduação em Química, Curso da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, Núcleo de Formação Docente, CAA/UFPE, roberto.asa@ufpe.br



METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A horta escolar foi construída pela equipe do projeto de extensão juntamente com os estudantes do ensino médio de uma escola localizada no agreste de Pernambuco. A turma foi dividida em grupos e a execução desta atividade foi desenvolvida em 4 (quatro) etapas:

- 1) Aulas teóricas sobre práticas sustentáveis;
- 2) Construção da horta, utilizando materiais fornecidos pelos estudantes como garrafas PET, areia, pedras e composteira;
- 3) Plantio das hortaliças, onde foi distribuídas entre os grupos sementes de tomate cereja, coentro verde, rúcula e pimentão;
- 4) Discussão conceitual, relacionando a prática realizada com a formação de sujeitos ecológicos para utilização de práticas sustentáveis.

Durante todas as etapas realizadas, foi observado participação ativa e um bom engajamento de cada grupo de estudantes.

REFERENCIAL TEÓRICO

De acordo com a Lei de nº 9.795/1999, a Educação Ambiental é um processo de construção de valores, conhecimentos e habilidades voltadas para a conservação do meio ambiente, sendo desenvolvida de forma integrada às práticas pedagógicas. Neste contexto, a horta escolar surge como uma metodologia didática capaz de unir o conhecimento científico com as ações cotidianas vivenciadas pelos estudantes, contribuindo de forma significativa para a aprendizagem, ao participarem do cuidado, do cultivo e da responsabilidade com a horta. Dessa forma, o estudante se reconhece como um sujeito consciente com a preservação do ambiente escolar. Além disso, segundo Barbosa (2008), “a horta é uma estratégia de educar para o ambiente, para a alimentação e para a vida”. Assim, a horta não se limita a um espaço agrícola, sendo também um ambiente interdisciplinar que une saberes e aproximações de conceitos sustentáveis essenciais para uma formação cidadã.



Com a utilização da horta escolar como ferramenta pedagógica, também foi possível atingir dois Objetivos de Desenvolvimento Sustentável propostos pela agenda de 2030. Sendo eles: ODS 2 - Fome Zero e Alimentação Sustentável e ODS 12 - Consumo e Produção Responsáveis. Objetivos estes, que reforçam a importância de obter práticas que promovam segurança alimentar, desperdícios de alimentos e consumos responsáveis.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta atividade, foram coletados resultados positivos, podendo ser categorizados em três categorias: **1) Participação dos estudantes, 2) Aprendizagem prática e teórica e 3) Construção do sujeito ecológico.**

- 1) Participação dos estudantes:** Durante todas as etapas, desde o recolhimento dos materiais necessários para a construção da horta até o plantio das hortaliças. Os estudantes possuíam um bom engajamento e uma participação ativa neste processo de aprendizagem, eles trabalhando em grupos mostraram que é possível realizar um bom trabalho de forma coletiva através da cooperação. Com isto, fazendo com que fortalecesse em cada estudante o entendimento acerca de vínculos sociais e a cooperação para o cuidado com o ambiente escolar.
- 2) Aprendizagem prática e teórica:** Esta etapa possibilitou aos estudantes relacionarem no processo de construção da horta, os conhecimentos obtidos na aula teórica. Podendo compreender na prática conceitos de sustentabilidade, reciclagem, alimentação saudável, desta forma, tornando o ensino da Educação Ambiental mais significativo.
- 3) Construção do sujeito ecológico:** Sujeito Ecológico nada mais é do que um ser que sente a responsabilidade de, diariamente, tomar atitudes que contribuam para a preservação do meio ambiente. De acordo com Carvalho (2010) “O sujeito ecológico, em poucas palavras, é um modo de ser relacionado à adoção de um estilo de vida ecologicamente orientado. Trata-se de um conceito que dá nome àqueles aspectos da vida psíquica e social que são orientados por valores ecológicos”. Sendo assim, o objetivo desta ferramenta pedagógica, é de plantar em cada estudante uma semente ecológica, a fim de formar seres conscientes para viver e cuidar do meio ambiente.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em conclusão, a horta escolar mostrou-se uma boa ferramenta para trabalhar a Educação Ambiental de forma prática e contextualizada, sendo essencial para se trabalhar pontos como alimentação saudável, reutilização de materiais e formação de sujeitos ecológicos e conscientes. Durante toda a atividade foi observado uma participação ativa dos estudantes, que abraçaram a ideia de possuírem uma horta em seu espaço escolar e se disponibilizaram para o cuidado com a mesma. Dessa forma, sendo um ponto alto do sucesso desta atividade a participação engajada de cada estudantes. Segundo Loureiro (2004), a educação precisa ser compreendida como uma área de transformação que irá despertar ações críticas e cidadãs. Assim, reforçando a importância de trabalhar a Educação Ambiental cada vez mais nos dias atuais, pois é através deste componente que se é formado cidadãos aptos a viver e cuidar do meio em que vivem, formando sujeitos conscientes, ecológicos e sustentáveis.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Sujeito ecológico, Horta escolar, Realize, Boa sorte.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, N. V. S. *A horta escolar dinamizando o currículo da escola*. Caderno 1. Brasília: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), 2008.

CARVALHO, I. C. M. *Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico*. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2010. (Coleção Docência em Formação).

LOUREIRO, C. F. B. *Trajetória e fundamentos da educação ambiental*. São Paulo: Cortez, 2004.

